

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ**

CNPJ/MF: 71.729.628/0001-70

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	3
Demonstração do Resultado do Exercício	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Diretores da
Associação Beneficente Santa Fé
São Paulo - SP**

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Beneficente Santa Fé “Associação”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Obrigações fiscais e previdenciárias: A Associação mantém registros de dívidas antigas relativas a encargos trabalhistas e previdenciários, sobre as quais não mantém um controle específico seguro sobre o valor efetivamente devido e atualizado. Em função dessas

deficiências de controles internos, não temos condições de formar opinião sobre a razoabilidade dos saldos apresentados.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixas referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade: A Associação reconhece os encargos previdenciários (INSS) relativos à cota patronal, como obrigação (nota nº 10 b), em razão dos processos em andamento, embora seus assessores jurídicos entendam que a probabilidade de ganho dessas causas, lhe deva ser favoráveis conforme mencionado na nota explicativa nº 15. Desse modo, a Associação vem apresentando nos últimos exercícios passivo a descoberto e deficiência de capital de giro. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes às contas de ativos e passivos que poderiam ser requeridos caso o restabelecimento de seu equilíbrio econômico e financeiro não seja obtido, no caso de perda das referidas ações (nota nº 15).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que estão sendo apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados por ocasião da emissão do relatório em 29 de abril de 2015, onde emitimos opinião com as mesmas ressalvas.

São Paulo, 05 de maio de 2016.

Cokinos & Associados

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15753/O-0

O. P. Aul

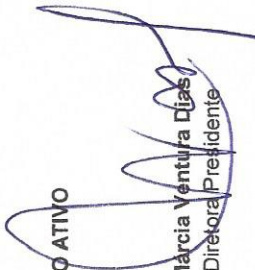
OLIVIER YON LEGRAND
Contador
CRC-1SP273560/O-4
CNAI nº 3885

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ**

CNPJ/MF: 71.729.628/0001-70
Balanco Patrimonial

Em reais

	NE	31/12/2015	31/12/2014	NE	31/12/2015	31/12/2014
ATIVO				PASSIVO		
Circulante		3.244.152	1.232.813	Circulante	5.858.685	3.212.273
Caixa e equivalentes	(04)	1.176.529	1.188.464	Fornecedores	108.302	23.232
Contas a receber	(05)	1.908.335	-	Obrigações Trabalhistas	336.901	255.819
Estoques	(06)	60.109	13.520	Obrigações Sociais	3.111.885	2.794.553
Adiantamentos	(07)	20.605	17.616	Obrigações tributárias	105.403	48.092
Outros créditos	(08)	78.575	13.213	Verbas a aplicar	2.177.278	86.887
				Empréstimos e Financiamentos	1.382	691
				Contingências Judiciais	17.534	3.000
Não Circulante		2.940.872	135.352	Não Circulante	2.749.928	420
Realizável a longo prazo	(09)	26.083	26.077	Exigível a Longo Prazo	2.749.928	420
Convênios	(10)	2.749.428	-	Empréstimos e Financiamentos	-	420
Imobilizado	(11)	165.361	109.275	Contingências Judiciais	500	-
				Outras obrigações	2.749.428	-
				Passivo a Descoberto	(2.423.589)	(1.844.528)
TOTAL DO ATIVO		6.185.025	1.368.165	TOTAL DO PASSIVO	6.185.025	1.368.165


Marcia Ventura Dias
Diretora Presidente


Marcélio de Oliveira
Contador
CRC1SP113.950/0-5

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis





**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ**
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO
Em reais

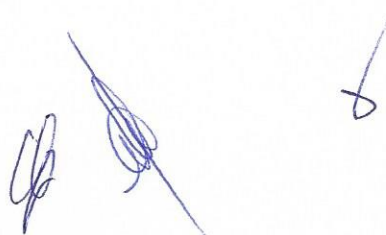
	NE	<u>31/12/2015</u> TOTAL	<u>31/12/2014</u> TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS		4.456.858	4.703.230
Receitas de atividades assistenciais		1.959.742	1.784.364
Convênios e parcerias	(19)	1.959.742	1.781.583
Outras receitas		-	2.781
Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias		2.081.023	2.564.283
Com doações	(20)	1.097.742	1.202.530
Receitas financeiras		101.354	38.646
Receitas Campanhas e Patrocínios		584.587	1.066.027
Outras receitas operacionais		297.340	257.079
Voluntariado	(21)	416.092	354.583
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		5.022.401	4.625.193
Despesas com atividades		852.717	575.253
Educacionais		472.680	178.547
Sociais		262.612	383.581
Assistenciais		117.425	13.125
Despesas operacionais		3.753.592	3.695.356
Despesas com pessoal		2.248.209	1.979.826
Despesas administrativas e gerais		294.450	336.545
Serviços prestados por terceiros		990.029	953.691
Materiais		54.047	277.714
Impostos e taxas		111.711	85.802
Despesas financeiras		38.345	44.125
Depreciação		16.802	14.653
Outras despesas		-	3.000
Voluntariado	(21)	416.092	354.583
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>(565.543)</u>	<u>78.037</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ**
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO
Em reais

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Patrimônio social		
No início do exercício	(1.844.528)	(1.922.564)
Superávit (déficit) do exercício	(565.543)	78.037
Ajustes exercícios anteriores	(13.518)	-
No final do exercício	<u>(2.423.589)</u>	<u>(1.844.528)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(em reais)**

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit/deficit líquido	(565.543)	78.037
Ajustes para conciliar o resultado para fluxo de caixa	17.818	17.653
Ajustes exercícios anteriores	(13.518)	-
Depreciação	16.802	14.653
Provisão contingências	14.534	3.000
Variações no capital circulante	607.912	505.023
Contas a receber	(1.908.335)	-
Estoques	(46.589)	(11.124)
Adiantamentos	(2.989)	(10.111)
Outros créditos	(65.362)	5.989
Fornecedores	85.071	8.058
Obrigações trabalhistas	8.828	7.893
Encargos sociais	317.332	347.782
Encargos tributários	57.311	23.541
Provisão de férias	72.254	109.091
Outras contas a pagar	-	(24.000)
Verbas a aplicar	2.090.391	47.905
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>60.187</u>	<u>600.714</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Saídas		
Aquisições de bens no imobilizado ao custo	(72.888)	(15.307)
Baixas de bens no imobilizado	-	-
Aplicações no realizável a longo prazo	(6)	1.104
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(72.893)</u>	<u>(14.203)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Entradas	500	-
Novos empréstimos	500	-
Saídas	271	(70.504)
Amortizações de empréstimos	271	(70.504)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>771</u>	<u>(70.504)</u>
Variação de caixa e equivalente de caixa	<u>(11.935)</u>	<u>516.006</u>
Saldo de Disponibilidades no início do exercício	1.188.464	672.458
Saldo de Disponibilidades no final do exercício	1.176.529	1.188.464
Variação de caixa e equivalente de caixa	<u>(11.935)</u>	<u>516.006</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Em reais - R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Informações gerais:

A Associação Beneficente Santa Fé, é uma associação civil de direito privado, beneficente, assistencial, de natureza filantrópica e sem fins lucrativos, que tem por finalidade e objetivos a prestação da assistência material, moral, pedagógica, médica (por meio de acompanhamento dos pacientes a hospitais públicos, sem a prática da medicina pela própria entidade), a formação profissional das crianças, adolescentes e jovens em situação de risco, órfãos ou desamparados.

b. Áreas de atuação

A Associação Beneficente Santa Fé tem como objetivos básicos:

1. A promoção e a defesa dos direitos da criança, adolescentes e jovens;
2. A construção e manutenção de creches, casas de juventude, albergues e outros centros sociais;
3. Implantar e manter instituições educacionais em todos os níveis, graus e áreas de ensino e pesquisa científica;
4. Implantar programas educacionais que possam oferecer ao educando condições para o exercício pleno de sua cidadania, oportunidade e empregabilidade profissional, e habilidades empreendedoras;
5. Implantar projetos e eventos educacionais;
6. Elaborar, desenvolver e implantar projetos de natureza cultural e artística.

c. Da manutenção

A Associação pode firmar contratos ou convênios com outras instituições congêneres ou afins, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o melhor desenvolvimento de suas finalidades institucionais. Pode ainda, se organizar em unidades produtivas, de prestação de serviços ou grupos de apoio.

d. Da organização

A Associação é dirigida e administrada por uma Diretoria, assim constituída:

1. Diretor Presidente;
2. Diretor Vice-Presidente;
3. Diretor Secretário; e
4. Diretor Tesoureiro; e
5. Diretores suplentes (dois).

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

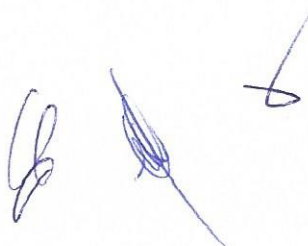
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis a Associação adotou a Lei n.º 11.638/07, promulgada em 28 de dezembro de 2007 e a Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e a legislação específica, e em especial pela Resolução n.º 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Associação são:

- a. Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, saldos em contas bancárias e aplicações financeira, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços;
- b. Ativo circulante e não circulante: Registrados pelo valor de realização, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;
- c. Ativo imobilizado: Registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em consideração o período de vida útil;
- d. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- e. Provisão de férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- f. Contas de resultado: O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência;
- g. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representadas substancialmente a saldos em caixa, contas bancárias, poupança e aplicações financeiras de curto prazo em fundos de investimentos assim distribuídos:

Descrição	31/12/15	31/12/14
Caixa	162	-
Bancos conta movimento – Sem Restrições	1.119	608
Total Caixa e Bancos	1.281	608
Aplicações financeiras – CCDI	178.902	412.366
Aplicações Poupança	400.235	412.855
Total Aplicações	579.137	825.221
Total do Caixa e Equivalentes Caixa – Sem Restrições	580.418	825.829
Bancos conta movimento – Com Restrições	57	1
Total Caixa e Bancos	57	1
Aplicações financeiras – CCDI	454	30.750
Aplicações Poupança	595.600	331.884
Total Aplicações	596.054	362.634
Total do Caixa e Equivalentes Caixa – Com Restrições	596.111	362.635
Total do Disponível	1.176.529	1.188.464

5. CONTAS A RECEBER

Os saldos em aberto estão assim representados:

Descrição	31/12/15	31/12/14
Convênio a receber PMSP	1.874.009	-
Projeto Bovespa a receber	34.326	-
Total	1.908.335	-

O valor refere-se á totalidade do convênio com a Prefeitura. A contrapartida é registrada na conta verba a aplicar no passivo, sendo registrado pelo valor das prestações de contas.

6. ESTOQUES

Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:

Descrição	31/12/15	31/12/14
Gêneros alimentícios	-	805
Material de limpeza	-	501
Outros materiais	3.609	214
Material para eventos (Obras de arte)	56.500	12.000
Total	60.109	13.520

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

7. ADIANTAMENTOS

Os saldos em aberto estão assim representados:

Descrição	31/12/15	31/12/14
Adiantamentos a fornecedores	-	10.348
Adiantamentos a funcionários	20.605	7.268
Total	20.605	17.616

8. OUTROS CRÉDITOS

Os saldos em aberto estão assim representados:

Descrição	31/12/15	31/12/14
Mutuo	15.800	10.000
Outros valores a receber	62.775	3.213
Total	78.575	13.213

O mutuo se refere a um empréstimo sem juros a Moradia Associação Civil por uma duração de um ano prorrogável.

9. REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Os saldos em aberto estão assim representados:

Descrição	31/12/15	31/12/14
Depósitos judiciais	26.058	26.057
Outros valores a receber	25	20
Total	26.083	26.077

10. RECURSOS A RECEBER À LONGO PRAZO

Os saldos em aberto estão assim representados:

Descrição	31/12/15	31/12/14
Convênio a receber PMSP	2.749.428	-
Total	2.749.428	-

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

11. IMOBILIZADO

Demonstrado com base no valor original de custo:

Descrição	Taxas anuais de depreciação	31/12/15	31/12/14
Instrumentos musicais	10%	3.566	3.566
Móveis e utensílios	10%	203.746	131.654
Ferramentas	10%	177	177
Equipamentos de informática	20%	24.040	23.244
Subtotal		231.529	158.641
Depreciação acumulada		(66.168)	(49.366)
Total imobilizado líquido		165.361	109.275

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Saldos no início do exercício 01/01/2015	109.275
Adições 2015	
Móveis e utensílios	72.092
Equipamentos de informática	796
Depreciações	(16.802)
Saldos no fim do exercício 31/12/2015	165.361

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

(a) Obrigações Trabalhistas

Descrição	31/12/15	31/12/14
Salários a pagar	87.156	73.441
Rescisões a pagar	-	4.887
Férias a pagar	249.745	177.491
Total	336.901	255.819

(b) Obrigações sociais

Descrição	31/12/15	31/12/14
INSS a recolher (*)	2.979.340	2.657.538
FGTS a pagar	119.812	122.843
PIS sobre folha a recolher	1.424	2.896
Outros	11.309	11.276
Total	3.111.885	2.794.553

(*) Refere-se a provisão da contribuição patronal que está sendo discutida judicialmente.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

(c) Obrigações tributárias

Descrição	31/12/15	31/12/14
IRRF a recolher	97.488	40.542
ISS a recolher	7.235	6.871
Outros	680	679
Total	105.403	48.092

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Representam empréstimos e financiamentos classificados como segue:

Instituição	Tipo		2015	2014
Bradesco	Empréstimo	Curto Prazo	1.382	691
Total Curto Prazo			1.382	691
Bradesco	Empréstimo	Longo Prazo	-	420
Total Longo Prazo			-	420

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Baseado na opinião de seus consultores jurídicos, a Entidade não provisiona os processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível ou remota.

Em relação a processos de natureza fiscal (previdenciários: cota patronal) o reconhecimento está sendo efetuado na própria conta de INSS a recolher, vide nota explicativa nº 12, embora, seus assessores jurídicos entendem que os resultados dessas ações serão favoráveis à entidade.

15. PASSIVO A DESCOBERTO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial de R\$ 15.715,07, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits, ajustes e doações ocorridos anualmente, totalizando um patrimônio líquido negativo de R\$ 2.423.589 (R\$ 1.844.528 em 2014).

Não há plano de recuperação desenvolvido pela Administração.

16. SEGUROS (Não auditado)

Não há apólice para cobertura para os bens patrimoniais, tais como: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, computadores, etc.

17. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

18. RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas da entidade são registradas através de comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, notas fiscais, recibos, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

19. VERBAS E SUBVENÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2015

As verbas em 2015 foram liberadas face aos termos de convênios firmados com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura do Município de São Paulo, conforme abaixo discriminados:

Descrição	Convênio	Valor – R\$
PMSP: Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes	402/SMADS/2008 e 280/SMADS/2008	1.868.117
Outras receitas		91.625
Total		1.959.742

20. DOAÇÕES RECEBIDAS NO EXERCÍCIO DE 2015

As seguintes doações foram recebidas durante o exercício:

Descrição	Valor - R\$ 2015
Doações em numerário	276.369
Doações do exterior	747.220
Doações diversas	74.153
Total	1.097.742

21. SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Associação Beneficente Santa Fé.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos dos voluntários.

